

Índios brasileiros pedem na Europa ajuda para salvar Amazónia

Índios brasileiros pediram ajuda esta semana aos políticos de Londres contra os ataques às suas terras na Amazónia, durante uma viagem pela Europa para lançar um apelo desesperado para salvar o território, que segundo eles, é cobiçado por "poderosos latifundiários".

Dois representantes dos povos indígenas Macuxi e Uapixana da reserva Raposa Serra do Sol, no norte do Brasil, reuniram-se com parlamentares britânicos e com funcionários do Foreign Office (Chancelaria) para pedir apoio para enfrentar as invasões realizadas por "poderosos grupos de produtores de arroz".

Nas reuniões de quarta-feira, 25 de Junho, com os líderes britânicos, Jacir José de Souza, de 61 anos, e Pierlangela Nascimento da Cunha, de 32, nomeados pelo Conselho Indígena de Roraima como representantes dos seus povos, denunciaram a agressão e pediram apoio para combater a violência.

"É o nosso lugar, o dos nossos antepassados e dos nossos filhos, que agora está ameaçado pelos fazendeiros", denunciaram.

Os índios explicaram que a Raposa Serra do Sol - fronteira com a Guiana e a Venezuela - "tem sido submetida há anos a invasões de fazendeiros do sul do Brasil, que ocupam grandes extensões de terra para plantar arroz" e que saqueiam e até mesmo matam membros das suas tribos.

A viagem pela Europa, que já os levou a Madrid, e que ainda tem na agenda as cidades de Bruxelas e, depois, Paris, Roma e Lisboa, coincide com o lançamento da campanha internacional "Anna Pata, Anna Yan" (Nossa Terra, Nossa Mãe), que busca o apoio de governos, ONGs e da sociedade civil para as suas exigências.

"Esta é uma batalha crucial para os indígenas brasileiros e para a Amazónia. Se o arroz e os políticos conseguirem roubar a Raposa Serra do Sol, os índios de todo o Brasil poderão também perder as suas terras", afirmou Stephen Corry, director da Survival International.

"Nós não podemos permitir que isso aconteça", disse o director da organização, que apoia a campanha para salvar Raposa do Sol da cobiça dos produtores de arroz. A reserva Raposa Terra do Sol, de 1,6 milhão de hectares, foi legalizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2005, após 30 anos de reivindicações dos quase 19.000 indígenas Macuxi, Uapixana, Ingaricó, Taurepangue e Patamona, mas vários produtores de arroz continuam a ocupar grandes áreas do local.

A campanha também procura apoio nas vésperas de uma decisão do Supremo Tribunal Federal do Brasil, que se deve pronunciar em Agosto sobre um recurso contra o "decreto de Homologação" assinado por Lula.

As autoridades de Roraima consideram que as comunidades indígenas são muito pequenas para ocupar tanto terreno - 7% do Estado - e apresentaram um recurso judicial para recuperar parte da terra.

A criação da reserva também é alvo de críticas de sectores nacionalistas e militares, por se tratar de uma área de fronteira.